



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**NÍVEIS DE ESTRESSE PSICOLÓGICO E PROFISSIONAL DE FISIOTERAPEUTAS
ATUANTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE
ESCOPO.**

**DISCENTE: CLARA MARIA PEREIRA ARAÚJO
ORIENTADORA: JULIANA FERNANDES DE SOUZA BARBOSA**

**RECIFE
2024**

CLARA MARIA PEREIRA ARAÚJO

**NÍVEIS DE ESTRESSE PSICOLÓGICO E PROFISSIONAL DE FISIOTERAPEUTAS
ATUANTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE
ESCOPO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia, pelo Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Juliana Fernandes de Souza Barbosa

RECIFE
2024

NÍVEIS DE ESTRESSE PSICOLÓGICO E PROFISSIONAL DE FISIOTERAPEUTAS ATUANTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE ESCOPO.

Clara Maria Pereira Araújo¹, Juliana Fernandes de Souza Barbosa²

¹Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

² Docente do Departamento de Fisioterapia da UFPE

Autor Correspondente: Clara Maria Pereira Araújo <https://orcid.org/0000-0003-3136-2672>

Rua Falcão de Lacerda, 233, CEP: 50930-685, Tejipió, Recife.

Email: clarinhampa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A presença do fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é significativa pela assistência ofertada. No entanto, é um cargo que recebe um impacto de estresse psicológico e profissional pelas demandas enfrentadas no ambiente de trabalho e fora dele. **Objetivo:** Essa revisão de escopo buscou as evidências dos níveis de Estresse Psicológico e Profissional entre os fisioterapeutas atuantes na Unidade de Terapia Intensiva na literatura. **Metodologia:** Foi realizada a busca de artigos em cinco bases de dados: MEDLINE, COCHRANE LIBRARY, LILACS, SCOPUS, EMBASE e selecionados de acordo com os critérios de inclusão do estudo: estudos em quaisquer idiomas, sem restrição de tempo de publicação, estudos observacionais de coorte, estudos de caso-controle e estudos de coorte transversal que utilizam questionários para avaliação do nível de estresse psicológico e profissional dos profissionais que atuam na UTI, e que citem especificamente o fisioterapeuta dentre esses profissionais. **Resultados e discussão:** Foram identificados 41

artigos ao todo nas bases de dados e foram incluídos 7 na revisão. Nos artigos publicados que consideram o fisioterapeuta como profissional da UTI, foi utilizado o questionário *Maslach Burnout Inventory (MBI)* que aponta a dimensão de exaustão emocional (EE) frequentemente alterada nessa população. Essa alteração provoca desafios profissionais que contribuem para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout nessa população. A revisão identificou uma lacuna de estudos voltados para fisioterapeutas atuantes na UTI, ressaltando a necessidade de pesquisas que abordem suas demandas particulares para compreender melhor as origens de sua exaustão psicológica e profissional.

Palavras- chave:

Esgotamento Profissional; Unidade de Terapia Intensiva; Fisioterapia

ABSTRACT

Introduction: The presence of the physiotherapist in the Intensive Care Unit (ICU) is significant for the care provided. However, it is a position that is impacted by psychological and professional stress due to the demands faced in the work environment and outside it.

Objective: This scoping review sought evidence of the levels of Psychological and Professional Stress among physiotherapists working in the Intensive Care Unit in the literature.

Methodology: A search for articles was carried out in five databases: MEDLINE, COCHRANE LIBRARY, LILACS, SCOPUS, EMBASE and selected according to the study inclusion criteria: studies in any language, without restriction of publication time, observational cohort studies, case-control studies and cross-sectional cohort studies that use questionnaires to assess the level of psychological and professional stress of professionals working in the ICU, and that specifically mention the physiotherapist among these professionals. **Results and discussion:** A total of 41 articles were identified in the databases and 7 were included in the review. In published articles that consider physiotherapists as ICU professionals, the *Maslach Burnout Inventory (MBI)* questionnaire was used, which indicates the dimension of emotional exhaustion (EE) that is frequently altered in this population. This alteration causes professional challenges that contribute to the development of Burnout Syndrome in this population. The review identified a gap in studies aimed at physiotherapists working in the ICU, highlighting the need for research that addresses their particular demands to better understand the origins of their psychological and professional exhaustion.

Keywords:

Burnout, Professional; Intensive Care Units; Physical Therapists

INTRODUÇÃO

A presença do fisioterapeuta na área da saúde tem sido historicamente significativa, redefinindo papéis em um ambiente hospitalar para o benefício do paciente¹, sua presença na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi reconhecida em 2011 (Resolução nº 402 / 2011, do COFFITO)², com seus exercícios estabelecidos neste ambiente. Sendo assim, considerada uma presença profissional recente na UTI. No entanto, apesar dos avanços conquistados, enquanto classe, a fisioterapia continua enfrentando obstáculos únicos, em contextos de alta pressão relacionados ao ambiente de trabalho e demanda emocional³.

A atuação na UTI desempenha um grande impacto na saúde mental, influenciando experiências, percepções e respostas dos indivíduos ao estresse em diversos contextos⁴. Profissionais de saúde muitas vezes enfrentam desafios mais específicos que envolvem expectativas sociais, familiares e normas no ambiente de trabalho que influenciam a saúde mental no ambiente de trabalho⁵. Muitas vezes, ainda há o enfrentamento de dupla jornada de trabalho em diferentes hospitais, plantões de mais de 24 horas e ainda o trabalho doméstico⁶. Todo esse contexto pode contribuir para estresse ocupacional e sobrecarga, afetando a saúde mental dos profissionais podendo causar o esgotamento emocional e Síndrome de Burnout⁷.

Um recente estudo apontou três pontos principais relacionados aos desafios enfrentados por profissionais de saúde no ambiente de trabalho na UTI: a) dificuldades para equilibrar responsabilidades pessoais com demandas do trabalho; b) ambiente de trabalho desafiador por questões como oportunidades limitadas de avanço na carreira; c) pouco reconhecimento dentro do ambiente de trabalho por outros profissionais⁸. Diante disso, refletir sob a ótica do fisioterapeuta intensivista é urgente para que se possa fomentar estratégias de apoio e políticas que promovam um ambiente de trabalho satisfatório para o fisioterapeuta na UTI. Neste contexto, este estudo busca fornecer, por meio de uma revisão de escopo, uma compreensão mais abrangente das interseções entre estresse psicológico e profissional saúde

mental entre os fisioterapeutas que atuam na UTI.

METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma revisão de escopo elaborada de acordo com a estrutura metodológica adotada pelo *Joanna Briggs Institute (JBI)* para *Scoping Reviews* e utilizando o checklist do PRISMA-ScR. Foi integrado a metodologia População, Conceito e Contexto (PCC) para nortear a coleta de dados e conduzir a questão de pesquisa da revisão.

Na elaboração da pergunta condutora do estudo, foram utilizados elementos para a construção do PCC sendo a “População” os fisioterapeutas, o “Conceito” foi a Evidência dos níveis de Estresse Psicológico e Estresse Profissional e o “Contexto” a Unidade de Terapia Intensiva. A questão da revisão foi formulada, por fim: Quais as evidências dos níveis de Estresse Psicológico e Profissional entre os fisioterapeutas atuantes na Unidade de Terapia Intensiva na literatura?

2.2 Métodos de busca

Foram utilizados os descritores “*Psychological stress*“, “*Physical Therapy*”, “*Intensive Care Unit*” com suas variações em bases que não possuem descritores. Utilizando operadores Booleanos “AND” para formar as estratégias de busca nas bases de dados. Sendo estas: MEDLINE, COCHRANE LIBRARY, LILACS, SCOPUS, EMBASE.

2.3 Critérios de seleção dos estudos

Foram incluídos na revisão estudos em quaisquer idiomas, sem restrição de tempo de publicação, estudos observacionais de coorte, estudos de caso-controle e estudos de coorte transversal que utilizam questionários para avaliação do nível de estresse psicológico e profissional dos profissionais que atuam na UTI, e que citem especificamente o fisioterapeuta dentre esses profissionais.

Foram excluídos estudos de intervenção, estudos que não cite os fisioterapeutas como profissionais da UTI ou que não tenham desfechos de níveis de estresse psicológico e profissional.

2.4 Procedimento para extração e sumarização dos dados

Foi realizado um levantamento nos bancos de dados incluídos, de acordo com os critérios de escolha para a revisão por dois pesquisadores de maneira autônoma. Em casos de artigos em que o resumo e o título não esclareciam o conteúdo, foi realizada a leitura na íntegra para não haver exclusão de estudos úteis para essa revisão. Finalizando essa etapa, os artigos que atenderam aos critérios de interesse foram compilados no Software Rayyan e foi exportada para uma planilha do Software Google Sheets, que foi preenchida pelos revisores de forma independente, seguindo um formulário específico para essa fase, com objetivos específicos às questões da revisão.

Foi feito um registro quanto às causas que levaram à exclusão de alguns artigos disponíveis de forma íntegra. Discordâncias entre os revisores foram resolvidas em consonância entre os mesmos, em casos que não houve consenso, houve a necessidade de um terceiro revisor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos critérios estabelecidos na estratégia de busca, foram encontrados 41 artigos nas bases de dados. Foi feito inicialmente uma triagem, para leitura de título e resumo. Após a aplicação dos critérios de elegibilidades, foram selecionados 7 artigos para leitura total e também realização desta revisão de escopo. Todo fluxograma desse processo está demonstrado na **Figura 1**.

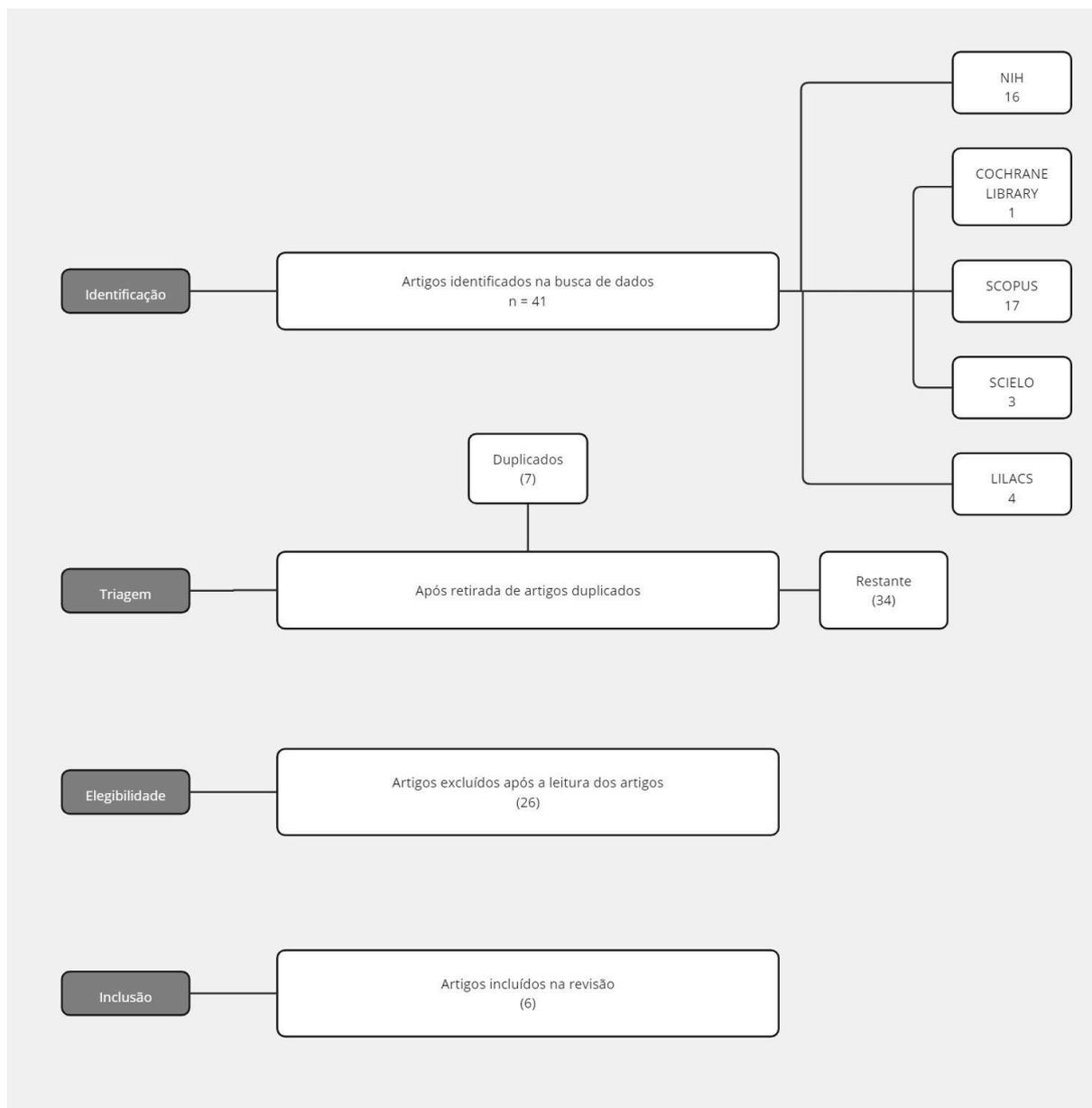


Figura 1 Diagrama de fluxo do processo de seleção de artigos realizado neste estudo.

O **Quadro 1** apresenta a síntese dos artigos incluídos no estudo.

Quadro 1 Síntese dos artigos incluídos na revisão de escopo.

Título	Ano de publicação	Tipo de estudo	Metodologia
Síndrome de Burnout e engajamento em profissionais de saúde: um estudo transversal.	2020	Estudo transversal	Aplicação de questionário MIB e HADS
Síndrome de Burnout: realidade dos fisioterapeutas intensivistas?	2018	Estudo transversal	Aplicação de questionário MIB

Association of Burnout with Depression and Anxiety in Critical Care Clinicians in Brazil.	2020	Estudo transversal	Aplicação de questionário MIB e HADS
Impact of COVID-19 on mental health in a cohort of Italian rehabilitation healthcare workers.	2023	Estudo retrospectivo	Aplicação de questionário MIB, PHQ-9 , GAD-7
Prevalence of burnout among healthcare workers in six public referral hospitals in northeastern Brazil during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study.	2022	Estudo transversal	Aplicação de questionário MIB
Moral Distress and Burnout in Neonatal Intensive Care Unit Healthcare Providers: A Cross-Sectional Study in Italy.	2022	Estudo transversal	Aplicação de questionário MIB e MDS-R

Esta revisão de escopo mapeou estudos disponíveis sobre níveis de estresse profissional e psicológico em fisioterapeutas atuantes na unidade de terapia intensiva em bases de dados, para apresentar uma visão global dos achados.

Considerou-se pouco expressiva a quantidade de artigos publicados direcionados ao estresse no fisioterapeuta. No entanto, é perceptível a alta frequência de estudos que são direcionados aos profissionais do ambiente de terapia intensiva, sem levar em consideração a presença do fisioterapeuta. Isso pode evidenciar uma fragilidade sobre a representação do fisioterapeuta como profissional relevante na UTI apesar de todos os trabalhos direcionados a ele.

Para essa discussão, consideraram-se os resultados encontrados, que estão todos utilizando o questionário Maslach Burnout Inventory (MBI), que avalia três âmbitos: exaustão emocional (EE), realização profissional e despersonalização (DP). Os estudos evidenciaram desfechos similares de alterações em sua dimensão EE, que trata de exaustão emocional. Esse resultado é um indicativo de estresse residual de diversos fatores relacionados à demanda

emocional no trabalho como dilemas éticos, carga horária excessiva e a pouca perspectiva de crescimento profissional ⁹.

A mudança de cenário do fisioterapeuta na UTI após a pandemia do Covid-19 foi apontada em estudos que destacaram novos desafios enfrentados pelos fisioterapeutas no cenário crítico, como sofrimento moral relacionados a dilemas éticos, convívio com alta morbidade de pacientes, tempo e recursos limitados para tratamento. Essa alteração no cenário torna-se um possível indicativo de problemas institucionais de absenteísmo com o fisioterapeuta além do baixo nível de reconhecimento profissional. A longo prazo pode ser um dos fatores desencadeadores de Burnout na classe estudada.

Um estudo trouxe dados de que mulheres são emocionalmente mais exaustas do que homens. Apontando maior chance de sobrecarga em demandas profissionais e maior chance de sofrer Burnout, associado também ao enfrentamento de desafios específicos intrínsecos ao gênero que envolvem expectativas sociais e normas sociais que influenciam a saúde mental no ambiente de trabalho¹⁰. Além disso, há o enfrentamento da dupla jornada de trabalho, equilibrando as responsabilidades profissionais com expectativas familiares e domésticas contribuindo para essa sobrecarga e EE.

Um outro ponto de vista abordado na investigação de exaustão psicológica e profissional dos fisioterapeutas na UTI foi os riscos trazidos para o paciente e hospital com a atuação de profissionais adoecidos, podendo acarretar em desfechos negativos no processo de tratamento do paciente crítico com possíveis consequências irreversíveis e aumento de custo hospitalar¹¹.

Como limitações, essa revisão de escopo destacou uma homogeneidade de tipo de estudos, a medição do estresse em apenas uma escala validade e a qualidade de evidência dos estudos. Foi destacada uma lacuna de estudos direcionados ao fisioterapeuta de maneira individualizada. Apesar da necessidade de sua presença na UTI e todos papeis exercidos por

ele, os estudos abrangeram os profissionais das unidades de terapia intensiva de maneira geral, sem analisar as demandas específicas dos profissionais fisioterapeutas, que podem estar associadas às origens das exaustões.

REFERÊNCIAS

1. **FURTADO MVC, COSTA ACF, SILVA JC, MORAES RM.** O papel da fisioterapia no ambiente hospitalar. *Pubsaúde*. 2020;4. doi:10.31533/pubsaude4.a052.
2. **Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO).** Resolução nº 402/2011. Disponível em: [<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3165>]
3. **ARROGANTE O, APARICIO-ZALDIVAR EG.** Burnout syndrome in intensive care professionals: relationships with health status and wellbeing. *Enferm Intensiva (Engl Ed)*. 2020 Apr-Jun;31(2):60-70. English, Spanish. doi: 10.1016/j.enfi.2019.03.004.
4. **VIEIRA J, ANIDO I, CALIFE K.** Mulheres profissionais da saúde e as repercussões da pandemia da Covid-19: é mais difícil para elas?. *Saúde em Debate*. 2022 Jan;46(132):47-62. doi: 10.1590/0103-1104202213203
5. **QUIRINO GS.** Dupla jornada de trabalho: implicações na saúde da enfermeira. *Rev Enferm UFPE*. 2016;10(9). doi: 10.5205/1981-8963-v10i9a11422p3401-3410-2016
6. **CARMASSI C, GESI C, CORSI M, CREMONE IM, BERTELLONI CA, MASSIMETTI G,** et al. Gender and occupational role differences in work-related post-traumatic stress symptoms, burnout and global functioning in emergency healthcare workers. *Intensive Crit Care Nurs*. 2022 Apr;69:103154. doi: 10.1016/j.iccn.2021.103154.
7. **ARTZ B, KAYA I, KAYA O.** Gender role perspectives and job burnout. *Rev Econ Househ*. 2022;20(2):447-470. doi: 10.1007/s11150-021-09579-2.
8. **ALVARES MEM, SOUZA AJ, OLIVEIRA CA, SANTOS MR, LIMA MM, RIBEIRO FQ.** Síndrome de burnout entre profissionais de saúde nas unidades de terapia intensiva: um estudo transversal com base populacional. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2020 Apr;32(2):251-260. doi: 10.5935/0103-507X.20200036
9. **SILVA RAD, ARAÚJO B, MORAIS CCA, CAMPOS SL, ANDRADE AD, BRANDÃO DC.** Síndrome de Burnout: realidade dos fisioterapeutas intensivistas?. *Fisioter Pesqui*. 2018 Oct;25(4):388-94. doi: 10.1590/1809-2950/17005225042018.

10. **MEDEIROS AIC, SANTOS VS, ARAÚJO FO**, et al. Prevalence of burnout among healthcare workers in six public referral hospitals in northeastern Brazil during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. *Sao Paulo Med J.* 2022 Jul;140(4):553-558. doi: 10.1590/1516-3180.2021.0287.R1.291021.
11. **FISCHER R, MATTOS P, TEIXEIRA C, GANZERLA DS, ROSA RG, BOZZA FA**. Association of Burnout With Depression and Anxiety in Critical Care Clinicians in Brazil. *JAMA Netw Open.* 2020 Dec;3(12) doi: 10.1001/jamanetworkopen.2020.30898.